

Comissão marca novos depoimentos

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento quebrou ontem o sigilo bancário de mais dois parlamentares: Pinheiro Landim (PMDB-CE) e Raquel Cândido (PTB-RO). O primeiro aparece nos documentos apreendidos na casa do diretor da Construtora Norberto Odebrecht, Ailton Reis. A segunda, porque desviou, para contas particulares, em Brasília, dinheiro de subvenção social destinada ao Instituto Eva Cândido, homenagem à mãe da deputada. Pelas contas da CPI, os desvios foram superiores a US\$ 800 mil.

Também foi fixado o calendário de depoimentos para a semana que vem. Na terça-feira, dia 28, depõe o deputado Paes Landim (PFL-PI); na quarta-feira, dia 29, o deputado Carlos Benevides (PMDB-CE) e na quinta-feira, dia 30, o senador Ronaldo Aragão (PMDB-RO). Os três foram citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos, como integrantes do grupo que manipulava as verbas públicas a partir da Comissão de Orçamento.

O depoimento do deputado Aníbal Teixeira (PTB-MG), marcado para quarta-feira, foi adiado. As subcomissões da CPI do Orçamento não conseguiram descobrir nada que o comprometa. Nem mesmo a movimentação bancária. Teixeira está ansioso para depor. Já chegou a invadir, uma das reuniões da CPI e exigir que a Comissão o ouvisse durante uma sessão plenária. Mas como estava muito nervoso, gritando palavrões, acabou sendo expulso pelo próprio presidente da CPI, Jarbas Passarinho.